

Procedência ARTE / Brasil / Hoje: 50 anos depois

Autor ilegível

Destinatário Ivan

Assunto:

Comunicado da inauguração da exposição Arte / Brasil / Hoje: 50 anos depois - Comparando o movimento de 1922 com o que se faz em arte hoje (25 anos depois) Foram selecionados 175 artistas, de todas as regiões, gerações, tendências e técnicas (vivos) Ivan foi selecionado

SP 06/11/70

Instituto de arte contemporânea

São Paulo / 6 de novembro de 1972.

ao
João Sepa

É com prazer que lhe comunicamos ter sido definitivamente marcada a data da inauguração da mostra ARTE/BRASIL/HOJE: 50 ANOS DEPOIS, por nós promovida, sob a coordenação do crítico Roberto Pontual. Será no próximo dia 30 do mês em curso, às 21 horas, na galeria da sede que acabamos de entregar ao público paulista e brasileiro, à Av. Brigadeiro Luís Antonio, 4763, em São Paulo.

Essa mostra, como já se divulgou, procurará fornecer um conhecimento funcional, simultaneamente imediato e profundo, do que se está criando entre nós, no momento, em artes plásticas, de modo a estabelecer um paralelo entre as datas limites da Semana de Arte Moderna de 1922 e da nossa atualidade.

Para dela participar, foram relacionados 175 artistas, de todas as regiões, gerações, tendências e técnicas, desde os que, vivos ainda hoje, colaboraram diretamente na eclosão do Modernismo, até as manifestações mais recentes da vanguarda nacional, representada inclusive pelos que há alguns anos, vivem fora do Brasil. Cada artista - entre os quais se encontra o seu nome - figurará na mostra com um trabalho data do de 1971 ou 1972, previamente adquirido pela Collectio.

Por outro lado, aproveitamos a oportunidade para também lhe informar que está sendo editado um "documento" correspondente à mostra, elaborado por Roberto Pontual sob a forma de um livro de 400 páginas, minuciosamente composto de abordagem crítica e bibliográfica de cada um dos artistas participantes, além de texto histórico do período e ilustrações de todas as obras. Com isto, pretende a Collectio dar à ARTE/BRASIL/HOJE: 50 ANOS DEPOIS uma amplitude e permanência inusitada no panorama da atividade artística brasileira de nossos dias.

Sem mais, pelo momento, subscrevemo-nos, cordialmente

